



de 06 a 10  
de novembro

**LVII**  
Congresso Nacional  
de Botânica

57  
Edições  
de Saber

2006  
Gramado  
RS



### **Uso de Plantas Medicinais pela População do Município de Ariquemes, Rondônia.**

LIMA, Maria Railda (1,3); SANTOS, Maurício Reginaldo Alves (2,3); FERREIRA, Maria das Graças Rodrigues (2,3). - 1 Bióloga; 2 Pesquisador(a), 3 Embrapa Rondônia, RO, Brasil.

A utilização de plantas medicinais reflete a realidade de parte da população brasileira, cujo limitado acesso aos programas de saúde pública levou ao desenvolvimento e conservação de um conhecimento etnobotânico rico de informações. Porém, a sabedoria popular carece de sistematização, para que possa ser devidamente explorada. O objetivo deste trabalho foi o resgate do conhecimento tradicional quanto ao uso de plantas medicinais no município de Ariquemes, Rondônia, bem como a avaliação dos padrões sócio-econômicos dos entrevistados em relação à utilização da fitoterapia no seu cotidiano. Foram realizados questionários estruturados e estudos taxonômicos, para a obtenção de dados etnobotânicos e etnossociais. Foram identificadas as famílias mais representativas, o gênero e a espécie de cada planta utilizada; avaliou-se a finalidade, a parte utilizada e o modo de preparo destas plantas, forma de aquisição dos conhecimentos, aspectos religiosos, educacionais, região de origem, tempo de residência no local e gênero dos entrevistados. Identificou-se 63 espécies, distribuídas em 37 famílias, sendo as famílias *Asteraceae* e *Lamiaceae* as mais representativas. A parte mais utilizada das plantas foi a folha, e o decocto foi o modo de preparo mais usual. Os estudos etnossociais permitiram inferir que os conhecimentos etnobotânicos da população estudada foram adquiridos principalmente por meio de livros e concentram-se entre pessoas de religiões evangélicas; com nível de escolaridade Fundamental, da 1ª à 4ª série; provenientes da região Sudeste; e do gênero masculino. O tempo de residência no município não afetou significativamente o conhecimento etnobotânico na população estudada. Observou-se que a maioria dos entrevistados cultivava as plantas consumidas, indicando que estas eram ao menos parcialmente preservadas. Este estudo fornecerá subsídio para novos estudos, os quais serão necessários para confirmar as propriedades terapêuticas da maioria das espécies estudadas.

Link p/ este Trabalho na internet: <http://www.57cnbot.com.br/trabalhos.asp?COD=223>